

## PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE A FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Maria Lenivanda Mota Moreira<sup>1</sup>; Donato Mileno Barreira Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: donatomileno@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

As farmácias e drogarias no Brasil são alvos de frequentes questionamentos quanto a sua atribuição na sociedade, devido ao seu caráter estritamente comercial se sobressai sobre seu real exercício, que é a atuação como estabelecimento de saúde. Embora a Lei 13.021/2014, determina que as farmácias/drogarias deixam de ser unidades comerciais para se transformar em estabelecimento de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, muito se questionam sobre seu papel na comunidade. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo verificar a percepção dos usuários sobre a farmácia comunitária de um município do Sertão Central. Foi realizada em uma farmácia comunitária privada localizada no município de Mombaça – CE. O estudo foi do tipo descritivo, observacional, transversal, com abordagem quantitativa. A população foi composta por clientes com faixa etária acima de 18 anos que responderam um formulário semiestruturado referentes a perguntas sociodemográficas e perguntas sobre sua percepção sobre a Farmácia Comunitária. Foram incluídos os que estiveram presentes no estabelecimento no momento da pesquisa, apresentarem com faixa etária mínima de 18 anos e identificar-se como usuários dos serviços prestados. E foram excluídos aqueles que apresentarem algum comprometimento físico ou cognitivo que impedisse a compreensão do instrumento de coleta de dados quando aplicado. O estudo foi realizado com 152 clientes da farmácia em que 83 (54,6%) eram mulheres. Prevaleceu clientes entre a faixa etária de 30 a 50 com 63 (41,44%), com escolaridade de ensino médio completo 65 (42,7%), com renda familiar de até 1 salário 49 (32,3%) e quanto a ocupação foi o agricultor 45 (25,6%). 151(99,4%) associaram a farmácia como estabelecimento de saúde que oferece atendimento e serviços clínicos e 152 (100%) viram a importância do farmacêutico na farmácia em tempo integral para orientar e dispensar medicamentos e produtos na saúde, atendimento clínico e prescrição farmacêutica. 152 (100%) afirmaram que na orientação sobre o uso medicamentos e serviços prestados pelo farmacêutico, sempre transmite segurança e confidencialidade e que estavam satisfeitos com o atendimento, estrutura e serviços oferecidos. Destacou-se a importância de referir conhecimento e positividade dos clientes sobre a farmácia comunitária como estabelecimento de saúde e a importância do cuidado farmacêutico.

**Palavras-chave:** Serviços Comunitários. Farmácia comunitária. Serviços Farmacêuticos.